

Demonstrações financeiras intermediárias

TCP Log S.A.

31 de março de 2018 com relatório de revisão
dos auditores independentes

TCP Log S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

31 de março de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras intermediárias	1
Balço Patrimonial	2
Demonstrações dos resultados	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
1. Contexto operacional.....	7
2. Políticas contábeis	7
3. Caixa e equivalentes de caixa	9
4. Contas a receber	10
5. Investimentos - Controladora	11
6. Outros créditos	11
7. Imobilizado.....	12
8. Empréstimos e financiamentos	13
9. Partes relacionadas.....	13
10. Obrigações tributárias a recolher	13
11. Outras obrigações	14
12. Imposto de renda e contribuição social - Consolidado.....	14
13. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.....	15
14. Patrimônio líquido	15
15. Remuneração dos administradores.....	15
16. Receita operacional líquida.....	15
17. Despesas operacionais por natureza	16
18. Resultado financeiro	16
19. Instrumentos financeiros	16
20. Gestão de capital	17
21. Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia.....	18
22. Seguros.....	18

Relatório de revisão de demonstrações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da
TCP Log S.A.
Paranaguá - Paraná

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da TCP Log S.A. (“Companhia”), em 31 de março de 2018, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, e as respectivas demonstrações intermediárias individuais e consolidadas dos resultados e dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo em 31 de março de 2018, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária (“CPC 21”). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão


Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável a elaboração de informações intermediárias.

Curitiba (PR), 08 de maio de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP 015199/O-6 - F - PR



Alexandre Rubio
Contador CRC-1SP 223.361/O-2

TCP Log S.A.**Balanço patrimonial**

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado			Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17			31/03/18	31/12/17		
ATIVO						PASSIVO					
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.553	1.933	4.646	4.000	Fornecedores		176	151	176	151
Contas a receber de clientes	4	1.582	1.916	1.582	1.916	Empréstimos e financiamentos	8	135	138	135	138
Impostos a recuperar		57	36	80	53	Dividendos a pagar		590	590	589	590
Outros créditos	6	503	500	503	500	Partes relacionadas	9	5.051	4.973	5.051	4.973
		4.695	4.385	6.811	6.469	Obrigações tributárias a recolher	10	138	391	138	391
						Outras obrigações	11	314	393	315	393
								6.404	6.636	6.404	6.636
Não circulante						Não circulante					
Outros créditos	6	333	463	333	463	Empréstimos e financiamentos	8	67	97	67	97
Depósitos judiciais		4	4	4	4	Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	13	34	28	34	28
Impostos diferidos	12	29	50	29	50			101	125	101	125
Investimentos	5	2.116	2.084	-	-						
Imobilizado	7	1.793	1.930	1.793	1.930						
Intangível		25	27	25	27						
		4.300	4.558	2.184	2.474						
						Patrimônio líquido	14				
						Capital social		1	1	1	1
						Reservas de lucros		2.181	2.181	2.181	2.181
						Lucros acumulados		308	-	308	-
								2.490	2.182	2.490	2.182
Total do ativo		8.995	8.943	8.995	8.943	Total do passivo e do patrimônio líquido		8.995	8.943	8.995	8.943

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

TCP Log S.A.

Demonstração dos resultados

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado
		31/03/18	31/03/17	31/03/18
Receita operacional líquida	16	1.818	998	1.818
Custo dos serviços prestados	17	(1.291)	(1.024)	(1.291)
Lucro (prejuízo) bruto		527	(26)	527
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas gerais e administrativas	17	(69)	(89)	(69)
Equivalência patrimonial	5	32	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais		55	-	55
Total das despesas operacionais, líquidas		18	(89)	(14)
Lucro (prejuízo) antes das receitas e despesas financeiras		545	(115)	513
Financeiras, líquidas	18	(104)	(49)	(72)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos		441	(164)	441
Imposto de renda e contribuição social corrente	12	(112)	-	(111)
Imposto de renda e contribuição social diferido	12	(21)	56	(22)
Lucro líquido (prejuízo) do período		308	(108)	308
Lucro líquido (prejuízo), básico e diluído, por ação – R\$		0,04	(0,01)	

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

TCP Log S.A.

Demonstração do resultado abrangente

*Períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017**(Em milhares de reais)*

	Controladora		Consolidado
	31/03/18	31/03/17	31/03/18
Lucro líquido (prejuízo) do período	308	(108)	308
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado abrangente	308	(108)	308

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

TCP Log S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos de três meses findos em 31 de março 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

		Lucros (prejuízos)	Lucros acumulados	Total
	Nota	Retidos		
	Capital social			
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1	412	-	413
Prejuízo do período	-	-	(108)	(108)
Saldos em 31 de março de 2017	1	412	(108)	305
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1	2.181	-	2.182
Lucro líquido do exercício	-	-	308	308
Saldos em 31 de março de 2018	1	2.181	308	2.490

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

TCP Log S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	31/03/18	31/03/17	31/03/18
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Lucro líquido (prejuízo) do período	308	(108)	308
Equivalência patrimonial	(32)	-	-
Depreciações e amortizações	139	141	139
Provisão juros sobre empréstimos	3	5	3
Provisão crédito liquidação duvidosa	(2)	11	(2)
Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	6	-	6
Impostos diferidos	21	(56)	21
	443	(7)	475
Variação nos ativos e passivos circulantes e não circulantes:			
Redução (aumento) das contas a receber de clientes	336	(424)	336
Redução de outros créditos	127	114	127
Redução (aumento) ativos circulantes e não circulantes	(21)	(37)	(27)
Aumento (redução) de fornecedores	25	(4)	25
Aumento (redução) de impostos e contribuições a recolher	16	(90)	16
Impostos pagos	(269)	-	(269)
Aumento de partes relacionadas	78	1.056	78
Redução de outras obrigações	(79)	(165)	(79)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	656	443	682
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:			
Adições do imobilizado e intangível	-	(54)	-
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos	-	(54)	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:			
Juros pagos	(3)	(9)	(3)
Pagamento empréstimo amortização	(33)	(28)	(33)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de financiamentos	(36)	(37)	(36)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	620	352	646
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:			
No início do período / exercício	1.933	344	4.000
No final do período / exercício	2.553	696	4.646
	620	352	646
Itens que não afetam caixa			
Imobilizado	-	31	-

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

TCP Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O TCP Log S.A. (“Companhia”) foi criado em 10 de março de 2011, com a denominação social de VIKAS Empreendimentos e Participações S.A, com o capital de R\$1 sendo dividido em 8.116.936 ações. Em 6 de julho de 2011 a Companhia mudou sua razão social para TCP Serviços Logísticos S.A, e sua sede transferida para a cidade de Paranaguá – PR, Avenida Portuária, s/n, Dom Pedro II. Em 16 de abril de 2012 a Companhia alterou sua razão social para TCP Log S.A.

A Companhia tem por objeto:

- a) Prestar serviços de operador de logística de cargas em geral, inclusive contêineres, atuando como consolidador de cargas e agenciando, gerenciando e/ou executando seu transporte nos diversos modais;
- b) Prestar serviços de gestão e operação de portos, terminais, centros de distribuição, unidades de armazenagem, armazéns gerais, entrepostos aduaneiros do interior, bem como demais serviços de despacho aduaneiro;
- c) Prestar serviços de armazenagem, movimentação e manutenção de contêineres;
- d) Desenvolver e manter retroáreas e estacionamentos para veículos automotores;
- e) Importar, exportar, comprar, vender, distribuir, arrendar, locar e ceder contêineres, máquinas, equipamentos e insumos relacionados com as atividades descritas nas alíneas anteriores;
- f) Desenvolver, incorporar, gerenciar e operar parques logísticos, inclusive com compra, venda, locação, arrendamento ou cessão de áreas ou espaços comerciais a terceiros, bem como explorar direitos de passagem e demais oportunidades imobiliárias relacionadas ao ramo da logística ou atividades afins;
- g) Executar todas as atividades afins, correlatas, acessórias ou complementares às descritas nas alíneas anteriores, além de outras que utilizem como base a estrutura da Companhia, e;
- h) Participar direta ou indiretamente de sociedades, consórcios, empreendimentos e outras formas de associação cujo objeto seja relacionado a qualquer das atividades indicadas nas alíneas anteriores, inclusive de operações reguladas ou sujeitas aos regimes de concessão, permissão ou autorização.

Em 02 de junho de 2017 a Companhia integralizou o capital do Centro Logístico de Paranaguá o qual está ativo, mas sem operação no período findo em 31 de março de 2018.

2. Políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações intermediárias estão definidas conforme divulgado na nota 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

TCP Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; a provisão para devedores duvidosos; provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas e a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

As presentes demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração da Companhia em 08 de maio de 2018.

2.1 Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas Demonstrações financeiras da controladora TCP LOG S.A. e de sua controlada TCP LOG Centro Logístico Industrial Aduaneiro Paranaguá Ltda. A demonstração da controlada é elaborada com base nos saldos do período de três meses findo em 31 de março 2018 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, portanto, não existe qualquer defasagem em relação ao período de apresentação da controladora.

Na divulgação apresentada foram utilizadas políticas contábeis consistentes e eliminados todos os saldos, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem:

Nome	Principal atividade	País - sede	% Participação	
			2018	2017
TCP Log Centro Logístico Industrial Aduaneiro Paranaguá Ltda.	Armazenamento	Brasil	100%	100%

2.2 Pronunciamentos em vigor em 31 de janeiro de 2018

CPC 48 (IFRS 9) Instrumentos Financeiros

Em 31 de março de 2018, a Companhia realizou uma avaliação de impacto detalhada dos três aspectos da IFRS 9. Nesta avaliação a Companhia não identificou nenhum impacto significativo no balanço patrimonial e na demonstração das mutações do patrimônio líquido referentes ao período de três findo em 31 de março de 2018 e ao exercício anterior, exceto pela reclassificação da PCLD de despesas gerais e administrativas para conta contábil redutora da receita bruta.

TCP Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

CPC 47 (IFRS 15) Receita de Contratos com Clientes

A Companhia adotou a nova norma na data de vigência requerida com base no método retrospectivo completo.

(a) Prestação de serviços

Com base na avaliação da Companhia, o valor justo e os preços de venda de serviço individuais são amplamente similares. Portanto, a Companhia não identificou, com base na aplicação do CPC 47 / IFRS 15 diferenças significativas no momento do reconhecimento da receita para esses serviços.

(b) Exigências de apresentação e divulgação

A Companhia avaliou os impactos e nenhuma nova exigência teve impacto significativo em suas demonstrações financeiras.

(c) Transição

A Companhia adotou o CPC 47 / IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial da norma na data inicial (ou seja, 1º. de janeiro de 2018).

A Companhia planeja utilizar os expedientes práticos para contratos concluídos. Isso significa que os contratos concluídos que começaram e terminaram no mesmo período de apresentação comparativo, bem como os contratos que são contratos concluídos no início do período mais antigo apresentado, não serão reapresentados.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
Caixa e bancos	302	71	352	81
Aplicações financeiras				
Banco Santander	2.251	1.862	4.294	3.919
Banco Itaú	-	-	-	-
	2.553	1.933	4.646	4.000

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a aplicações compromissadas de renda fixa, remuneradas a taxas que variam de 97% a 97,5% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. Os resgates são efetuados conforme necessidade de caixa. Não existem restrições para a utilização dos saldos de caixa e equivalentes de caixa.

A Companhia detém saldos em disponibilidades para receber fluxos de caixa contratuais e vende ativos financeiros para reinvestir em ativos financeiros com rendimentos mais elevados, buscando assim atender suas necessidades diárias de liquidez.

TCP Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

4. Contas a receber

	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado
	31/03/18	31/12/17
Cientes	953	1.334
Serviços prestados e não faturados	746	701
Provisão devedores duvidosos	(117)	(119)
	1.582	1.916

Os saldos de contas a receber de clientes estão representados por créditos relativos aos faturamentos dos serviços prestados aos clientes com giro inferior a 30 dias de liquidação. A Companhia opera com clientes concentrados e em 31 de março de 2018 os cinco maiores representam 73% (71% em 31 de dezembro de 2017).

Em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, as análises dos vencimentos de saldos de contas a receber de clientes são as seguintes:

	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado
	31/03/18	31/12/17
A vencer	1.161	1.283
Vencidos em até 30 dias	128	169
Vencidos de 31 a 90 dias	241	326
Vencidos de 91 a 180 dias	51	137
Vencidos acima de 180 dias	118	120
	1.699	2.035

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída tendo como ponto de partida os créditos vencidos há mais de 180 dias, conforme avaliação de perdas esperadas com seus títulos em aberto, o qual totalizava R\$ 117 em 31 de março de 2018 (R\$ 119 em 2017).

Os valores apresentados na provisão representam o valor imparcial da probabilidade avaliada pela Companhia de que seus recebíveis, considerando um intervalo de resultados possíveis e as informações razoáveis e sustentáveis disponíveis, sem custo ou esforço excessivos, no período de três meses findo em 31 de março de 2018 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 sobre condições atuais e previsões de condições econômicas futuras. Não houveram alterações significativas na avaliação e provisão de valores após a adoção do CPC 38 (IFRS 9) para o período de três meses findo em 31 de março de 2018, considerando que o risco de crédito é extremamente reduzido no setor o qual a Companhia atua (Portuário), ponderando também as características da carteira de clientes visto que usualmente não possuem risco de crédito acentuados.

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado
	31/03/18	31/12/17
Saldo no início do período / exercício	(119)	(56)
Baixa de provisão	36	76
Constituição de provisão	(34)	(139)
	(117)	(119)

TCP Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

5. Investimentos - Controladora

Em 18 de julho de 2013, a Companhia registrou na junta comercial o contrato social do Centro Logístico de Paranaguá, para o qual foi contabilizado o investimento a integralizar no valor de R\$ 2.000. Em 02 de junho de 2017 a Companhia integralizou o capital na controlada.

A movimentação do investimento está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/18</u>	<u>31/12/17</u>
Saldo no início do período / exercício	2.084	-
Integralização de capital	-	2.000
Equivalência patrimonial ¹	32	84
Saldo no final do período / exercício	<u>2.116</u>	<u>2.084</u>

1 – Equivalência patrimonial proveniente de rendimento de aplicação financeira mantida na Controlada.

6. Outros créditos

	<u>Controladora e Consolidado</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Aluguéis antecipados	833	963
Adiantamento fornecedores	3	-
	<u>836</u>	<u>963</u>
Ativo circulante	503	500
Ativo não circulante	333	463

TCP Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

8. Empréstimos e financiamentos

	Taxa anual de juros anual	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado
		31/03/18	31/12/17
Finame	6%	202	235
		202	235
Passivo circulante		135	138
Passivo não circulante		67	97

O vencimento das parcelas classificadas no passivo não circulante ocorrerá da seguinte forma:

Ano	Saldo
2019	67
Total	67

Em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, a Companhia encontra-se em cumprimento de todas as cláusulas contratuais desses empréstimos e financiamentos.

9. Partes relacionadas

	Passivo - Contas a pagar - Mútuo	
	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado
	31/03/18	31/12/17
TCP Terminal - mútuo	(5.051)	(4.973)

Em 19 de dezembro de 2016 foi assinado um mútuo entre o TCP Terminal S.A. e a TCP Log S.A., no montante de R\$ 1.720, com vencimento em 01 de janeiro de 2019 de acordo com termo aditivo assinado em 18 de dezembro de 2017. O mútuo é remunerado por 100% do CDI + 1% ao ano.

Durante os primeiros três meses de 2017 foi firmado outro contrato de mútuo entre as partes no montante de R\$ 1.010 remunerado por 100% do CDI + 1% ao ano. Em 02 de junho de 2017 foi firmado um terceiro contrato no montante de R\$ 2.000 remunerado por 100% do CDI + 1% ao ano. No terceiro trimestre de 2017 o mútuo de 1.010 foi totalmente quitado. Em 08 de dezembro de 2017 foi firmado outro mútuo no valor de R\$ 1.000 remunerado por 100% do CDI + 1% ao ano.

10. Obrigações tributárias a recolher

	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado
	31/03/18	31/12/17
IRPJ	75	196
CSLL	31	73
ISS	23	24
PIS	-	15
COFINS	-	70
Outros impostos	9	13
	138	391

TCP Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

11. Outras obrigações

	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado
	31/03/18	31/12/17
Adiantamentos de clientes	29	32
Provisão de bônus	13	43
Provisão de férias e 13º	118	102
Outras obrigações trabalhistas	78	156
Outras obrigações	76	60
	314	393

12. Imposto de renda e contribuição social - Consolidado**a) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Baseado na expectativa de lucratividade, a Companhia registrou imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre diferenças temporárias sobre a provisão para liquidação duvidosa e provisão para contingências.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte composição:

	Controladora e consolidado	Controladora e consolidado
	31/03/18	31/12/17
<i>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</i>	117	119
<i>Provisão para contingências</i>	49	28
	84	147
<i>Alíquota</i>	34%	34%
Total Imposto diferido ativo	29	50

b) Imposto de renda e contribuição social correntes

	31/03/18		31/03/17	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes dos impostos	441	441	(164)	(164)
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Tributos	(110)	(40)	41	15
Equivalência patrimonial	8	3	-	-
Outras	-	-	-	-
Diferença de alíquota	6	-	-	-
Total de tributos lançados ao resultado	(96)	(37)	41	15
Alíquota efetiva	22%	8%	25%	9%
Tributos correntes	(81)	(31)	-	-
Tributos diferidos	(15)	(6)	41	15

TCP Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

13. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia está envolvida em discussões administrativas e jurídicas de natureza tributária para as quais mantém provisão como a seguir:

	<u>31/12/2017</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/03/2018</u>
Tributárias	28	6	-	34

As provisões para riscos tributários foram constituídas para fazer face ao mandato de segurança nº **53.2017.4.04.7000/PR** o qual permite a exclusão da base de cálculo do Pis/Cofins o valor do ISS sobre o faturamento apurado no mês.

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, o capital social autorizado era de R\$1, representado por 8.116.936 ações unitárias, ordinárias nominativas.

b) Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido ajustado após constituição da reserva legal, conforme estatuto social da Companhia, nos termos do artigo 22, parágrafo 1°. Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 2.359, o que gerou dividendos mínimos registrados no montante de R\$ 590.

Em 31 de março de 2018 a reserva de lucros somava R\$ 2.181 (R\$ 2.181 em 31 de dezembro de 2017).

15. Remuneração dos administradores

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2018, a Companhia consignou como remuneração dos Administradores o montante de R\$9 (R\$ 8 em 31 de março de 2017).

16. Receita operacional líquida

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/03/18</u>	<u>31/03/17</u>
Receita bruta de serviços	2.156	1.095
Deduções da receita:		
Impostos federais	(249)	(61)
Impostos municipais	(73)	(36)
Notas canceladas	(16)	-
Total das deduções	(338)	(97)
Receita operacional líquida	1.818	998

TCP Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

17. Despesas operacionais por natureza

	Controladora e Consolidado	
	31/03/18	31/03/17
Custos dos serviços prestados	(1.291)	(1.024)
Despesas gerais e administrativas	(69)	(89)
Total das despesas	(1.360)	(1.113)
Despesas por natureza:		
Custos de armazenagem e outros	(496)	(588)
Despesas gerais e administrativas	(122)	(90)
Depreciações e amortizações	(139)	(141)
Despesas com transporte e combustível	(177)	(63)
Despesa com energia elétrica	(29)	-
Provisão/perda devedores duvidosos	3	(11)
Despesas com pessoal	(397)	(220)
	(1.360)	(1.113)

18. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018
Despesas financeiras			
Despesas bancárias e descontos concedidos	(30)	(2)	(30)
Juros s/empréstimos	(3)	(6)	(3)
Juros s/mútuo	(95)	(55)	(95)
Pis/Cofins sobre receita financeira (1)	(1)	(1)	(1)
Outras	(7)	-	(7)
Total	(136)	(64)	(136)
Receitas financeiras			
Aplicação financeira	32	14	64
Outras	-	1	-
Total	32	15	64
Resultado financeiro líquido	(104)	(49)	(72)

19. Instrumentos financeiros

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, bem como não contratou instrumentos desta natureza ao longo dos períodos mencionados.

Os valores constantes nas contas de ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizadas na forma contratada até 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

TCP Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2018 e 2017 são como seguem:

	Controladora		Controladora	
	Valor contábil		Valor justo	
	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
Ativos financeiros				
Caixa, equivalentes de caixa (Nota 3)	2.553	1.933	2.553	1.933
Contas a receber (Nota 4)	1.582	1.916	1.582	1.916
	4.135	3.849	4.135	3.849
Passivos financeiros				
Fornecedores	176	151	176	151
Partes relacionadas (Nota 9)	5.051	4.973	5.051	4.973
Empréstimos e financiamentos (Nota 8)	202	235	202	235
	5.429	5.359	5.429	5.359
	Consolidado		Consolidado	
	Valor contábil		Valor justo	
	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
Ativos financeiros				
Caixa, equivalentes de caixa (Nota 3)	4.646	4.000	4.646	4.000
Contas a receber (Nota 4)	1.582	1.916	1.582	1.916
	6.228	5.916	6.228	5.916
Passivos financeiros				
Fornecedores	176	151	176	151
Partes relacionadas (Nota 9)	5.051	4.973	5.051	4.973
Empréstimos e financiamentos (Nota 8)	202	235	202	235
	5.429	5.359	5.428	5.359

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Disponibilidades de caixa, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

A Companhia não possui *covenants* (cláusulas restritivas) e bens dados em garantia, atreladas aos contratos de empréstimos e financiamentos vigentes.

20. Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar o início e a continuidade de suas atividades a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ou ajustar esta estrutura, a Companhia poderá com base nas projeções ajustar os pagamentos de dividendos aos acionistas, devolver capital a eles ou emitir novas ações.

TCP Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos, menos caixa e equivalentes de caixa. Em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 o saldo de sua dívida é menor que seu saldo em caixa e equivalentes.

21. Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

As operações da Companhia compreenderão a prestação de serviços de operador logístico de cargas em geral e gestão e operação de portos, terminais, centros de distribuição e outros.

A TCP Log celebrou a Escritura de Emissão, na qualidade de fiadora e principal pagadora da totalidade das obrigações pecuniárias, principais e acessórias, presentes e futuras, assumidas pela Emissora na Escritura de Emissão, renunciando expressamente aos benefícios dos artigos 333, parágrafo único, 366, 368, 827, 830, 834, 835, 837, 838 e 839 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada (“Código Civil”), e dos artigos 130 e 794 da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015 (“Código de Processo Civil”), e responsabilizando-se solidariamente com a Emissora, em caráter irrevogável e irretratável, pelo fiel, pontual e integral pagamento do Valor Nominal Unitário, Valor Nominal Unitário Atualizado, do saldo do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário Atualizado, conforme o caso, da Remuneração das Debêntures previstas na Escritura de Emissão, do Prêmio de Resgate e, se for o caso, dos Encargos Moratórios (conforme definido abaixo), bem como todos os tributos, despesas, indenizações e custos devidos pela Emissora com relação às Debêntures, inclusive os honorários do Agente Fiduciário e as despesas por este efetuadas; e eventuais custos necessários e comprovadamente incorridos pelo Agente Fiduciário ou pelos Debenturistas em decorrência de processos, procedimentos e outras medidas judiciais ou extrajudiciais necessários à salvaguarda dos direitos relacionados a Escritura de Emissão (“Obrigações Garantidas” e “Fiança”, respectivamente).

Risco de crédito

Esse risco advém de a possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de serviços prestados. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor.

22. Seguros

Em 31 de março de 2018, as operações sob responsabilidade da TCP Log S.A. têm cobertura securitária na apólice de operador portuário do TCP Terminal, com o valor máximo de USD 6 milhões. A apólice de seguro tem vencimento em 13 de abril de 2019, sendo que as importâncias seguradas e seus limites de indenização máximos foram avaliados por perito terceirizado.

A suficiência da cobertura de seguros é de responsabilidade da Administração da Companhia, que a considera adequada para cobrir eventuais sinistros.